



1T05

Braskem

DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Braskem

Petroquímica Brasileira de Classe Mundial

BOVESPA: BRKM5

NYSE: BAK

LATIBEX: XBRK



www.braskem.com.br

Divulgação de Resultados

Apimec SP: 11 de maio de 2005, às 8:30 horas.

Reunião RJ: 13 de maio de 2005, às 8:30 horas.

Teleconferência Nacional: 6 de maio de 2005, às 10:30 horas (9:30 a.m. US EST).

Teleconferência Internacional: 6 de maio de 2005, às 12:30 horas (11:30 a.m. US EST).

Para maiores informações, acessar o website da Companhia em www.braskem.com.br ou entrar em contato com a Área de Relações com Investidores.

Contatos:

José Marcos Treiger
Rel. com Investidores - Diretor
Tel: (55 11) 3443 9529
jm.treiger@braskem.com.br

Luiz Henrique Valverde
Gerente de RI
Tel: (55 11) 3443 9744
luiz.valverde@braskem.com.br

Lucro Líquido da Braskem é de R\$ 206 milhões no 1T05

EBITDA atinge R\$ 688 milhões com margem de 22,4%

São Paulo, 4 de maio de 2005 --- A **BRASKEM S.A.** (BOVESPA: BRKM5; NYSE: BAK; LATIBEX: XBRK), líder em resinas termoplásticas na América Latina e posicionada entre as três maiores companhias industriais privadas de capital nacional, divulga hoje o resultado do primeiro trimestre de 2005.

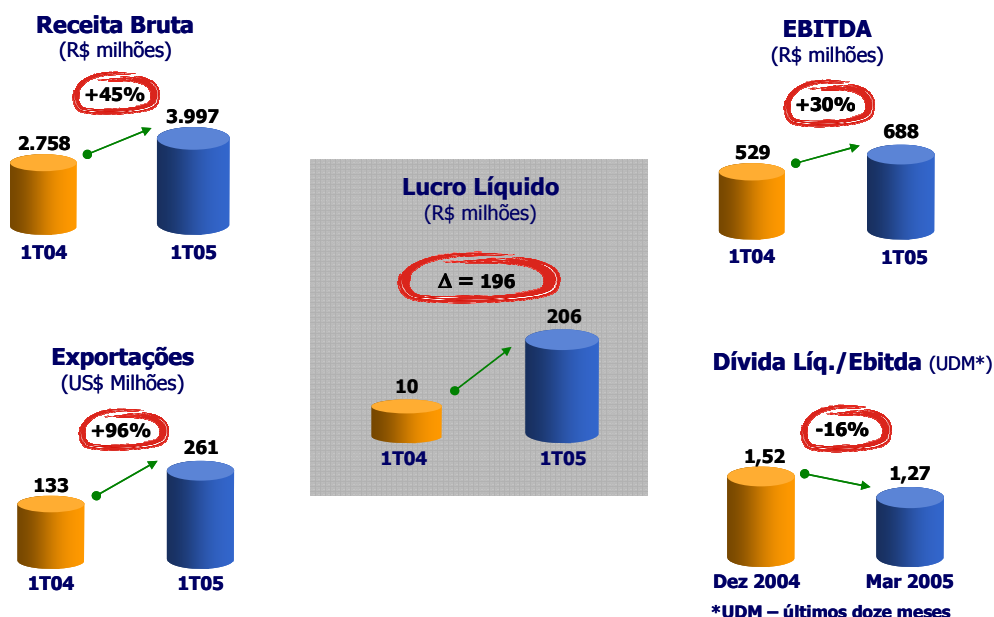
Os comentários incluídos neste relatório referem-se aos resultados consolidados, sendo que as comparações têm como base o mesmo período de 2004, a menos que de outra forma indicado. O balanço patrimonial, o fluxo de caixa e as demonstrações de resultado foram revisados por auditores externos e não consideram a consolidação proporcional prevista na Instrução CVM 247 (ou seja, somente aqueles investimentos sob administração direta da Braskem são consolidados, e as participações da Braskem na Polietileno Indústria e Comércio S/A e na Copesul – Companhia Petroquímica do Sul são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial). Em 31 de março de 2005, a taxa de câmbio Real/Dólar Americano era de R\$ 2,6662/US\$ 1,00.

1. Principais Destaques

- Os aumentos de capacidade implementados desde 2004 associados a taxas mais elevadas de utilização dos equipamentos, bem com níveis mais altos de eficiência e confiabilidade operacional registrados no primeiro trimestre deste ano fizeram com que a Braskem registrasse, de janeiro a março de 2005, **substanciais aumentos** nos seus **volumes de produção**.
- A produção de **polietileno (PE)** apresentou um **expressivo crescimento de 19%** nos primeiros três meses do ano em relação ao mesmo período de 2004, refletindo ótima continuidade operacional. As unidades industriais localizadas em Triunfo já operam com a sua nova capacidade máxima de produção de Polipropileno. Em março de 2005 foi apurado **novo recorde de produção** desta resina, com **45.300 toneladas produzidas no mês**. Na unidade de **PVC** da Bahia, o destaque foi a produção mensal de **19,6 mil toneladas, recorde dos últimos 28 meses**.
- Os volumes de **vendas totais de PE e PP registraram crescimento de 23%** no primeiro trimestre de 2005. Em relação ao PE, o crescimento das vendas totais foi de 24% e em relação ao PP foi de 22%.
- De 2004 a 2005 foram alcançados **expressivos aumentos nos preços internacionais** praticados pelos produtores petroquímicos de resinas termoplásticas. Isso se deveu ao cenário de oferta mundialmente reduzida associada à manutenção de uma demanda em trajetória crescente, em diferentes regiões do globo.
- A **Braskem**, por sua vez, foi mais uma vez **bem sucedida** nesse primeiro trimestre de 2005 na aplicação da sua política e estratégia comercial de **alinhamento dos seus preços** no mercado doméstico aos preços internacionais. Dessa forma, a Companhia assegurou, nos três primeiros meses de 2005 e em relação ao mesmo período de 2004, **substanciais melhorias nos preços de suas resinas PE, PP e PVC**. No caso do **PVC**, a melhoria nos preços praticados localmente **mais que compensou**, na receita, a perda em volume de vendas observada nesse primeiro trimestre de 2005.
- Em função de sua expressiva flexibilidade estratégica entre mercados, das elevadas taxas de utilização observadas no período e da **ampliação da rentabilidade** nas exportações, a **Braskem** registrou neste período um **desempenho recorde no mercado externo**. A receita líquida com exportações atingiu, nos primeiros 3 meses de 2005, **US\$ 261 milhões, superando em 96%** os US\$ 133 milhões obtidos no mesmo período de 2004. Esta receita correspondeu a 23% da receita líquida total da Companhia no trimestre.

- Adicionalmente, a Braskem **avançou de forma marcante** com o seu programa de excelência operacional denominado **"Braskem +"**. Nos primeiros três meses do ano em curso a Companhia já capturou **R\$ 120 milhões** em ganhos de produtividade - em bases anuais e recorrentes - **dos R\$ 170 milhões previstos para todo o ano** de 2005. Esse resultado é boa medida do **sucesso e da forte aceleração** na implementação do programa, pois a meta programada, também em bases anuais e recorrentes para o período, era de R\$ 64 milhões,
- A Braskem apurou neste primeiro trimestre de 2005 uma **Receita Líquida de R\$ 3.075 milhões**. Um montante **44% superior** à receita de R\$ 2.141 milhões obtida durante o primeiro trimestre de 2004.
- O **preço médio da Nafta ARA** (Amsterdã – Roterdã – Antuérpia) no primeiro trimestre do ano em curso foi de **US\$ 429 / tonelada**. Isto representou um **aumento de 33%** em relação ao mesmo período de 2004, quando o preço médio foi US\$ 323 / tonelada. Vale mencionar que o preço da nafta atingiu o seu maior valor histórico, em meados de março desse ano, quando foi cotada a **US\$ 498 / tonelada**.
- Ainda assim, **o EBITDA da Braskem no primeiro trimestre de 2005 atingiu R\$ 688 milhões**, um montante **30% superior** ao EBITDA de R\$ 529 milhões observado no primeiro trimestre de 2004. **Esse resultado reflete a excelência do Modelo de Negócios da Braskem** bem como da estratégia de gestão da Companhia voltada para a criação de valor – através de retornos superiores ao do seu custo de capital – e da maximização da utilização dos seus ativos operacionais.
- **A amortização líquida** registrada nesse primeiro trimestre de 2005 **atingiu o total de R\$ 500 milhões**. A **dívida líquida da Braskem** ao final do primeiro trimestre de 2005 era de **R\$ 3.448 milhões**, o que representou uma **redução de 11%** na comparação com o fechamento de dezembro de 2004 (R\$ 3.868 milhões).
- **Quando expressa em dólares norte-americanos, a dívida líquida da Braskem apresentou uma redução de 13%, passando de US\$ 1,5 bilhão – ao longo dos três primeiros meses do ano - para US\$ 1,3 bilhão**. No mesmo período, o **nível de alavancagem financeira da Braskem**, mensurado pelo indicador **Dívida Líquida/EBITDA**, **apresentou redução de 16%**, passando de **1,52, em 31/12/2004, para 1,27 em 31/03/2005**.
- As novas captações efetuadas pela Braskem no trimestre foram contratadas com substanciais reduções nos custos de capital, impactando positivamente as despesas financeiras no período analisado bem como beneficiando as despesas financeiras até o final do ano.
- **O lucro líquido da Braskem atingiu R\$ 206 milhões no primeiro trimestre de 2005**, superando em 1960 % os R\$ 10 milhões registrados em igual período do ano passado.

A Braskem em Números:

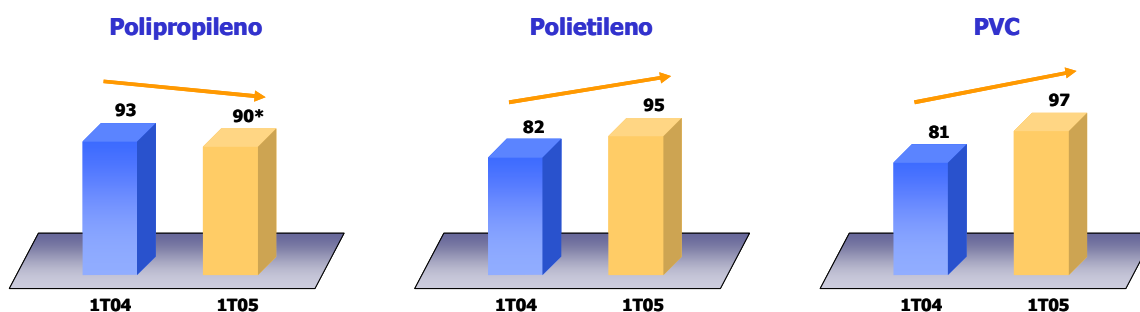


2. Desempenho Operacional

A Braskem apresentou nesse trimestre novos patamares de utilização de suas capacidades produtivas, alcançando importantes aumentos nas suas taxas de utilização para o PE e PVC, e mantendo o patamar de utilização de capacidade para a produção do PP já considerando a nova capacidade que contempla 100 mil toneladas adicionais implementadas no segundo semestre de 2004. Essa performance confirma a excelência operacional alcançada pela Braskem, evidenciada através da melhoria da confiabilidade operacional das suas unidades industriais e da utilização eficiente das capacidades adicionadas ao longo do último ano.

A Braskem planeja operar todas as suas unidades industriais com altas taxas de utilização de capacidade ao longo de todo o ano de 2005.

Evolução das Taxas de Utilização de Capacidade (%)



* Taxa de utilização calculada considerando a capacidade adicional de 100.000 tons / ano, implementada em julho de 2004.

A Braskem registrou também nesse primeiro trimestre de 2005 substanciais aumentos nos volumes de produção e de vendas dos seus principais produtos.

Volume de Produção - ton	1T05 (A)	1T04 (B)	Var% (A)/(B)
UN Poliolefinas			
. PE's	195.182	163.635	19
. PP	123.976	113.049	10
UN Vinílicos			
. PVC	113.477	94.750	20
. Soda Líquida	125.157	105.143	19
UN Insumos Básicos			
. Eteno	295.679	223.271	32
. Propeno	138.563	111.325	24
UN Des. de Negócios			
. PET	17.653	17.441	1
. Caprolactama	13.295	12.607	5

Volume de Vendas - ton	1T05 (A)	1T04 (B)	Var% (A)/(B)
UN Poliolefinas			
. PE's	203.835	164.660	24
. PP	130.567	107.249	22
UN Vinílicos			
. PVC	95.576	108.811	(12)
. Soda Líquida	119.137	105.840	13
UN Insumos Básicos			
. Eteno *	290.968	212.982	37
. Propeno *	136.741	106.440	28
UN Des. de Negócios			
. PET	16.115	18.445	(13)
. Caprolactama	13.528	12.699	7

* Inclui vendas / transferências de eteno (147.880 tons) e de propeno (7.423 tons) para as Unidades de Negócio da Braskem.

A **Unidade de Negócios de Poliolefinas** apresentou um crescimento de 15% na produção do primeiro trimestre de 2005, em relação ao mesmo trimestre de 2004.

Suas unidades industriais produtoras de polipropileno (PP), localizadas em Triunfo, já operam integralmente com a nova capacidade de produção decorrente do investimento em "desgargalamento" concluído no segundo semestre de 2004 que resultou em aumento de capacidade de produção de 100.000 toneladas anuais. Como resultado disso, foi apurado em março de 2005 um novo recorde de produção de PP igual a 45.300 toneladas produzidas ao longo daquele mês. A eficiência operacional atingida com as novas capacidades de produção foi fator fundamental na consolidação desse novo patamar de produção. Destaque também para a produção de polietileno (PE), que apresentou um crescimento no primeiro trimestre de 2005 ainda mais expressivo e igual a 19%, em relação ao mesmo período de 2004.

No que se refere ao desempenho comercial no primeiro trimestre do ano, a **Unidade de Negócios de Poliolefinas** registrou também uma evolução importante. Os volumes de vendas totais de PE e PP no primeiro trimestre do ano registraram crescimento de 23% quando comparados ao mesmo período de 2004.

As vendas totais de PE foram impulsionadas, principalmente, pelo crescimento nos setores varejistas, higiene e limpeza no mercado interno, bem como pelo aumento nas exportações. Ao longo do primeiro trimestre de 2005, foi registrado também excelente desempenho do **Braskem Flexus**®, produto voltado para estruturas especiais usadas em embalagens de alto desempenho no Brasil e no Mercosul.

Em relação ao PP, o crescimento das vendas totais ocorreu principalmente em função do aquecimento dos setores automotivo e eletroeletrônico no Brasil e pelo importante aumento de participação das vendas da Braskem no Mercosul. Merecem destaque também os resultados gerados pelo desenvolvimento e a colocação de novos produtos destinados ao mercado brasileiro de descartáveis de plástico com esta resina.

Vale ressaltar que a Braskem avançou fortemente também no mercado externo, com expressivo crescimento de suas exportações, sobretudo de PE. No mês de março, registrou-se um novo recorde histórico no volume de exportações da Unidade de Poliolefinas.

Na **Unidade de Vinílicos**, destaca-se a continuidade do aumento das taxas de ocupação das plantas de PVC, registrando o novo patamar de 97%. Na unidade de PVC da Bahia, o destaque foi a produção mensal de 19,6 mil toneladas, recorde dos últimos 28 meses. Na unidade de PVC de Alagoas, destaca-se a conclusão da montagem dos novos sistemas de automação industrial que proporcionarão um nível tecnológico diferenciado em relação a sistemas de controle de processo, contribuindo para o aumento de sua operabilidade e produtividade. Este projeto será estendido para as unidades de PVC em Camaçari e de Cloro Soda em Maceió até o final de 2005.

Quanto ao desempenho comercial, destacamos a performance do PVC, cujos preços superaram de forma significativa aqueles praticados em igual período do ano passado, o que mais do que compensou a redução no volume total de vendas causada pela retração na demanda nos segmentos de construção civil e de laminados, no mercado doméstico. No caso do segmento de laminados, tem-se verificado um aumento nas importações de produtos finais, facilitadas pelos níveis atuais de taxa de câmbio.

A Soda Líquida, por sua vez, apresentou excelente desempenho comercial neste trimestre, com preços e volumes acima daqueles praticados no primeiro trimestre de 2004, impulsionados principalmente pelo setor de alumínio.

A **Unidade de Insumos Básicos** apresentou uma taxa de utilização de capacidade de 94% no primeiro trimestre de 2005, significativamente acima da taxa de 71% observada no mesmo período do ano passado, quando foi realizada parada programada para manutenção na Central de matérias primas II. Essa taxa de utilização reflete uma maior eficiência operacional das plantas da Unidade e possibilitou um expressivo aumento de produção. Merece destaque ainda, o recorde mensal de produção de butadieno alcançado no mês de março, quando a produção totalizou 15,7 mil toneladas.

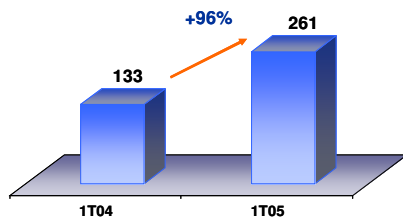
Como parte da estratégia da Braskem de promover a redução contínua do consumo de recursos naturais, vale destacar os investimentos realizados visando aumento de eficiência na utilização de água de processo, o que irá possibilitar o reaproveitamento de 55m³/h de água nesta Unidade e deverá implicar numa redução de captação de 482 mil m³/ano, consumo equivalente a uma cidade de, aproximadamente, 10 mil habitantes.

Em relação ao desempenho comercial da Unidade, destacamos o aumento significativo do volume de vendas de toda a linha de petroquímicos básicos (olefinas e aromáticos).

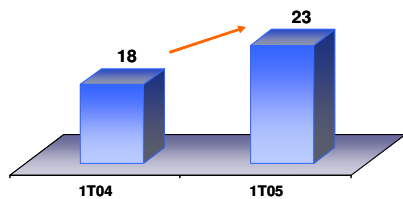
2.1 Exportações

A Braskem reafirma a sua política de estabelecer relacionamento de longo prazo com clientes estratégicos e em mercados atrativos. Dentro deste contexto, a Braskem registrou excelente desempenho no mercado externo nesse trimestre, resultado da melhoria dos preços e margens dos seus produtos nos mercados internacionais, combinada com o aumento no volume das vendas destinadas ao mercado de exportação. A receita líquida da Companhia com exportações atingiu US\$ 261 milhões no primeiro trimestre de 2005, superando em 96% os US\$ 133 milhões obtidos no mesmo período de 2004.

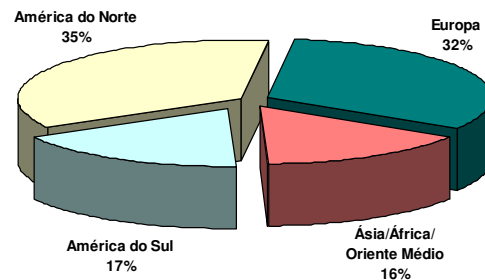
EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES
(US\$ milhões)



EXPORTAÇÕES / RECEITA LÍQUIDA
(em %)



Destino das Exportações - 1T05

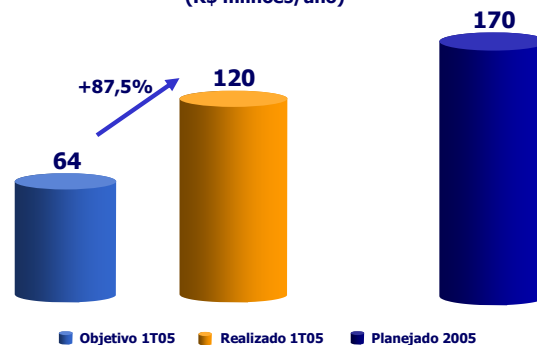


2.2 Competitividade Empresarial



A Braskem avançou de forma importante com o seu programa de excelência operacional denominado "**Braskem +**". As equipes de implementação desse importante programa de melhoria de produtividade empresarial alcançaram resultados expressivamente maiores do que aqueles programados para os três primeiros meses de 2005. Dos R\$170 milhões em bases anuais e recorrentes planejados para 2005, já foram capturados R\$ 120 milhões em ganhos de produtividade, representando cerca de 88% acima do patamar esperado de R\$64 milhões programados para o primeiro trimestre do ano em curso.

Resultados obtidos no 1T05
(R\$ milhões/ano)*



* Em bases anualizadas e recorrentes

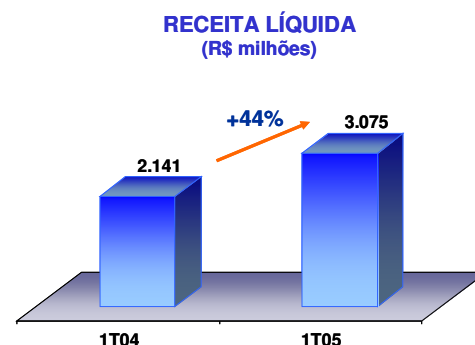
3. Desempenho Econômico-Financeiro

3.1. Receita Líquida

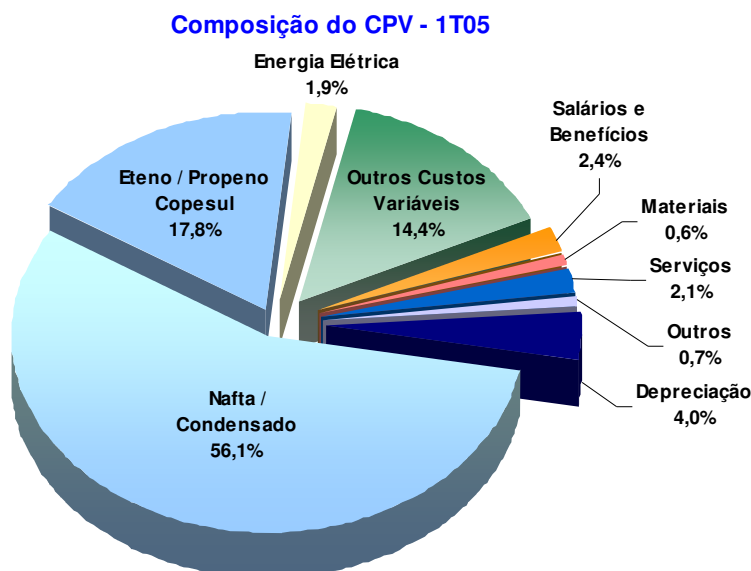
A Braskem apurou uma receita líquida de R\$ 3.075 milhões no primeiro trimestre de 2005, um montante 44% superior à receita de R\$ 2.141 milhões obtida durante o primeiro trimestre de 2004.

Esse significativo aumento de receita líquida ocorreu principalmente em função da trajetória dos preços praticados pela Braskem no mercado doméstico para as resinas termoplásticas (PE, PP e PVC) e para os insumos básicos (eteno e o propeno), além da importante contribuição da linha de aromáticos.

A política comercial da Braskem objetiva a contínua manutenção do alinhamento dos preços dos seus produtos aos preços praticados nos mercados internacionais. Adicionalmente, a estratégia comercial da Braskem visa a maximização da rentabilidade do negócio, bem como do retorno sobre o Capital Empregado.



3.2. Custo dos Produtos Vendidos (CPV)



Durante o primeiro trimestre de 2005, o custo dos produtos vendidos ("CPV") da Braskem foi de R\$ 2.319 milhões, o que representou um acréscimo de 46% em relação ao CPV observado no primeiro trimestre de 2004, quando foi de R\$ 1.585 milhões.

Os principais fatores para esse incremento no CPV foram o aumento do preço da nafta e o aumento no volume de vendas da Braskem. O preço médio da nafta ARA (Amsterdã – Roterdã – Antuérpia), foi de US\$ 429 / tonelada no primeiro trimestre de

2005, o que representou um aumento de 33% em relação ao mesmo período de 2004, quando era de US\$ 323 / tonelada. Vale mencionar que o preço da nafta atingiu o seu maior valor histórico, em meados de março deste ano, quando foi cotada a US\$ 498 / tonelada.

Durante o primeiro trimestre de 2005, a Braskem adquiriu aproximadamente 1,1 milhão de toneladas de nafta e condensado, das quais 706 mil toneladas (64%) foram adquiridas no mercado interno. O restante, 395 mil toneladas (36%), foi importado diretamente pela Companhia, principalmente de países do norte da África.

Os custos com depreciação e amortização atingiram R\$ 92 milhões no primeiro trimestre de 2005, um montante 18% superior aos R\$ 78 milhões apurados no primeiro trimestre de 2004. Essa variação decorreu basicamente da contabilização de R\$ 11 milhões relativos à amortização de gastos com paradas realizadas no primeiro trimestre de 2004 nas unidades de Insumos Básicos e Poliolefinas.

3.3. Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA's)

As DVGA's da Braskem, quando expressas como percentual da receita líquida, foram de 5,5% no primeiro trimestre de 2005, mantendo-se em linha com os 5,4% registrados no mesmo período de 2004 e registrando uma melhoria significativa em relação ao 4T04 quando foi de 7,5%.

Em números absolutos, as DVGA's totalizaram R\$ 167 milhões no primeiro trimestre 2005, o que se compara a R\$ 115 milhões no mesmo período de 2004. Essa variação é decorrente principalmente dos seguintes fatores: (i) aumento das despesas variáveis de vendas em função do aumento do volume de vendas; (ii) impacto do aumento do faturamento bruto, que é base para o cálculo da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD), no montante equivalente a 0,3% desse faturamento em alinhamento com a Política de Crédito da companhia; (iii) e do aumento do valor da provisão para Participação em Lucros e Resultados (PLR).

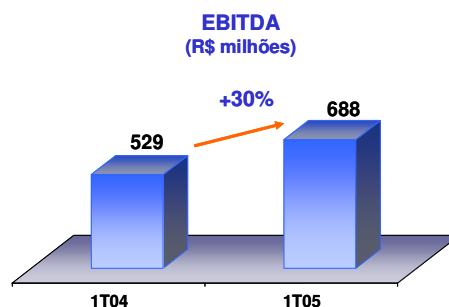
3.4. Despesas com Depreciações e Amortizações

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$ 97 milhões no primeiro trimestre de 2005, montante 38% superior aos R\$ 71 milhões observados no mesmo período do ano passado. Essa variação resultou principalmente dos seguintes fatores: (i) do efeito não recorrente da amortização do saldo de gastos diferidos em projetos da administração no montante de R\$ 15 milhões e (ii) das amortizações de "fees" e despesas relacionadas com operações financeiras estruturadas, cujas captações ocorreram após o primeiro trimestre de 2004, cujo montante foi de R\$ 5,6 milhões.

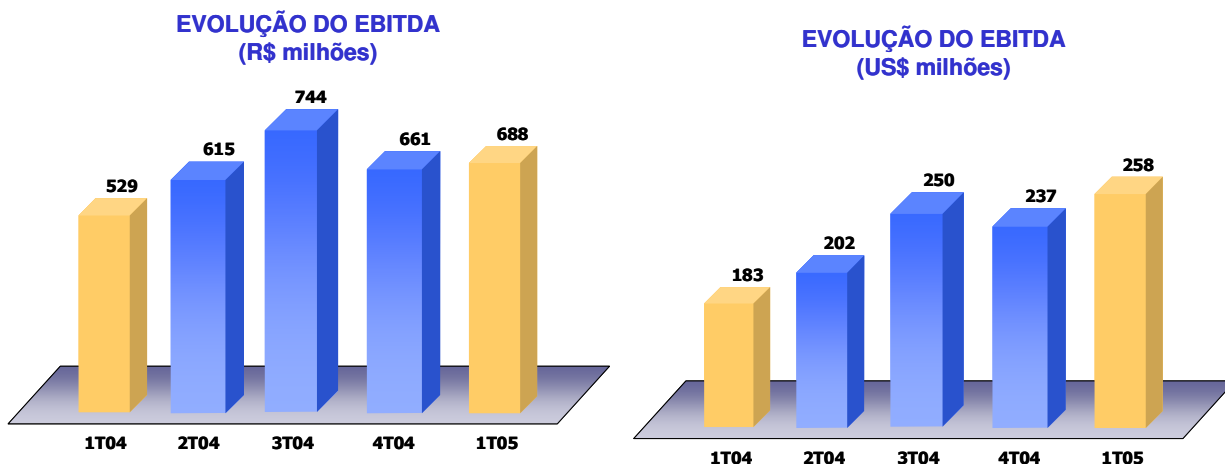
3.5. EBITDA: US\$ 258 milhões é recorde trimestral em Dólar

O EBITDA da Braskem atingiu R\$ 688 milhões no primeiro trimestre de 2005, um montante 30% superior ao EBITDA de R\$ 529 milhões, observado no primeiro trimestre de 2004. Quando expresso em Dólar, o EBITDA atingiu o montante de US\$ 258 milhões, o maior já registrado num trimestre desde que a Braskem foi criada em agosto de 2002.

Esse resultado reflete a excelência do modelo de negócios da Braskem bem como da estratégia de gestão da Companhia voltada para a criação de valor, através de retornos consistentemente superiores ao seu custo de capital e da maximização da utilização dos seus ativos operacionais.



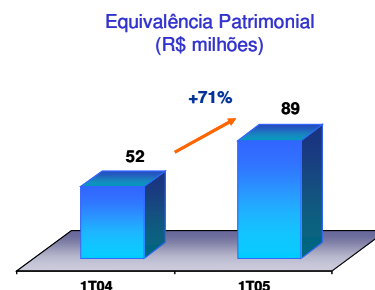
Os gráficos abaixo ilustram a consistência e a sustentabilidade dos resultados operacionais obtidos pela Braskem, evidenciados pela evolução do seu EBITDA em bases trimestrais, tanto em reais quanto em dólares norte-americanos.



3.6. Participação em Sociedades Controladas e Coligadas

O Resultado da Braskem no primeiro trimestre de 2005 com Participações em Sociedades Controladas e Coligadas foi de R\$ 79 milhões, superando em 55% os R\$ 51 milhões registrados no primeiro trimestre de 2004, excluindo-se os efeitos das amortizações de ágios decorrentes, principalmente, dos investimentos na Copesul, Politeno e Polialden.

Participações em Soc. Ligadas	1T05	1T04
Equivalência Patr. Controladas	(5.096)	(694)
Equivalência Patr. Coligadas	88.854	52.089
. Copesul	63.923	38.727
. Politeno	13.112	8.316
. Petroflex	10.522	4.099
. Outros	1.298	946
Variação Cambial	(5.635)	(1.111)
Outros	462	845
Sub Total (antes das amortizações)	78.585	51.129
Amortizações de Ágios	(37.924)	(38.186)
TOTAL	40.662	12.943



Esse resultado positivo reflete a evolução dos desempenhos das suas principais coligadas, Copesul, Politeno e Petroflex, ponderada pela participação da Braskem no capital social total dessas empresas, que foi de 29,5%, 34% e 20% em 31 de março de 2005, respectivamente. Os principais indicadores de resultado dessas empresas são mostrados abaixo:

Principais Coligadas R\$ milhões, exceto onde indicado	Copesul	Politeno	Petroflex
Receita Líquida	1.509	309	378
EBITDA	360	47	84
Margem EBITDA (%)	23,8	15,4	22,3
Lucro (Prejuízo) Líquido	198	28	84

3.7. Resultado Financeiro Líquido

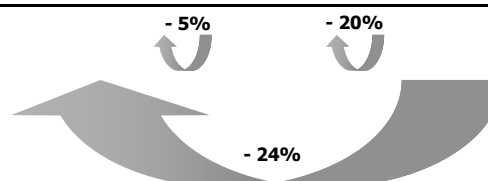
O resultado financeiro líquido da Braskem no primeiro trimestre de 2005, excluindo-se os efeitos mecânicos das variações cambiais e monetárias, foi de R\$ 178 milhões negativos, contra um valor de R\$ 233 milhões negativos no mesmo período do ano de 2004. Na comparação do primeiro trimestre de 2005 com o resultado do último trimestre de 2004, quando foram registrados R\$ 187 milhões negativos, a redução foi de 5%, ou seja, de R\$ 9 milhões.

O melhor resultado financeiro é notado, principalmente, nas provisões de juros passivos, refletindo uma efetiva redução do estoque de dívida consolidada, sobretudo dos contratos mais onerosos e da redução do custo de capital da companhia. As despesas com juros e vendor passivas registraram redução significativa, passando de R\$ 186 milhões no primeiro trimestre de 2004 para R\$ 136 milhões no quarto trimestre de 2004, tendo atingido R\$ 123 milhões ao final do primeiro trimestre de 2005.

(R\$ Milhões)			
	1T05	4T04	1T04
Despesas financeiras	(284)	73	(414)
Juros / Vendor	(123)	(136)	(186)
Varição Monetária	(53)	(100)	(96)
Variações Cambiais	(25)	407	(77)
CPMF/IOF/IR/Desp.Banc.	(25)	(40)	(23)
Outras	(59)	(58)	(32)
Receitas financeiras	40	(133)	45
Juros	28	47	8
Var Monetária	4	2	36
Variações Cambiais	8	(182)	2
Resultado Financeiro Líquido	(244)	(60)	(368)

O resultado financeiro líquido excluindo-se os efeitos das variações cambial e monetária apresentou melhoria de R\$ 55 milhões, entre o primeiro trimestre de 2004 e o primeiro trimestre de 2005 conforme mostrado no quadro abaixo. Essa performance evidencia o processo em curso de redução do custo de capital da Braskem, o qual deverá ter prosseguimento através de novas operações financeiras previstas para os próximos trimestres.

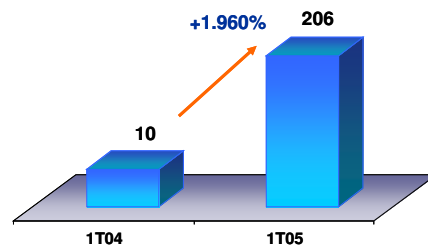
(R\$ Milhões)			
	1T05	4T04	1T04
Resultado Financeiro Líquido	(244)	(60)	(368)
Varição Cambial	(17)	225	(75)
Varição Monetária	(48)	(98)	(60)
Resultado Fin excluindo-se a VC e VM	(178)	(187)	(233)



3.8. Lucro Líquido

O lucro líquido da Braskem atingiu R\$ 206 milhões no primeiro trimestre de 2005, superando em 1960% os R\$ 10 milhões registrados em igual período do ano passado. Esse resultado reflete a trajetória ascendente do desempenho operacional da empresa, evidenciado pelo EBITDA de R\$ 688 milhões, combinado com (i) a melhoria do resultado financeiro líquido decorrente da redução do endividamento líquido e da redução do custo de capital da empresa e com (ii) a melhoria do resultado com equivalência patrimonial.

Evolução do Lucro Líquido (R\$ milhões)

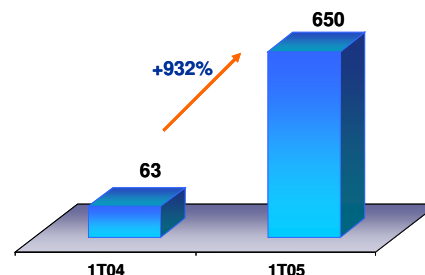


3.9. Fluxo de Caixa Livre

Consistente com a sua boa performance operacional e com sua forte geração operacional de caixa, a Braskem gerou um fluxo de caixa livre no primeiro trimestre de 2005 igual a R\$ 650 milhões montante este substancialmente superior aos R\$ 63 milhões gerados em igual período do ano passado.

R\$ milhões	1T05	1T04
G.O.C.	770	484
Juros Pagos	(30)	(149)
Atividades de Investimento	(122)	(280)
Imposto de Renda / CS	(15)	0
Dividendos Recebidos	47	8
Fluxo de Caixa Livre	650	63

Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)

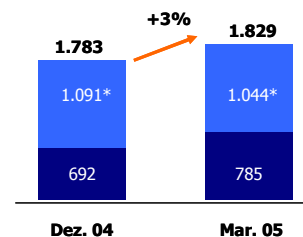


3.10 - Gestão do Endividamento: Amortização Líquida de R\$ 500 milhões no 1T05

A Braskem tem priorizado a utilização de sua forte geração operacional de caixa para a redução do seu endividamento. A amortização líquida registrada nesse primeiro trimestre de 2005 atingiu o total de R\$ 500 milhões. Em 2005, a Braskem estará focada principalmente no alongamento do perfil do seu endividamento, buscando aumentar o prazo médio da sua dívida, além de reduzir o seu custo de capital e a sua exposição cambial.

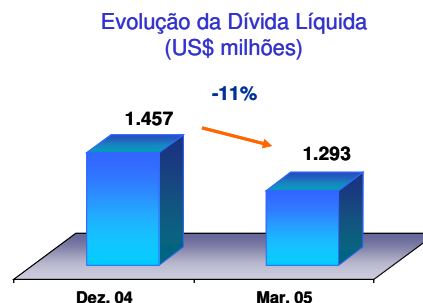
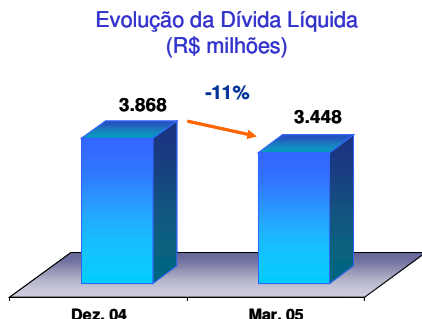
Durante o primeiro trimestre de 2005, a Braskem manteve a trajetória de redução do seu endividamento líquido e, principalmente, reduziu o custo de suas obrigações financeiras. Adicionalmente, nesse mesmo período, a Companhia perseguiu a manutenção de um nível adequado de caixa e aplicações financeiras, de forma a criar maior flexibilidade operacional, financeira e estratégica.

Evolução do Saldo das Disponibilidades (R\$ milhões)

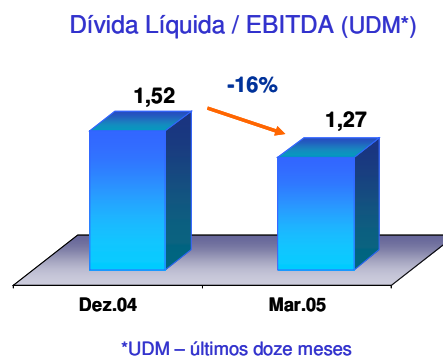


*Saldo de aplicações em US\$

A dívida líquida da Braskem ao final do primeiro trimestre de 2005 correspondia a R\$ 3.448 milhões, o que representou uma redução de 11% na comparação com o fechamento de dezembro de 2004 (R\$ 3.868 milhões) e de 46% em relação ao mesmo período do ano passado (R\$ 6.351 milhões). Quando expressa em dólares norte-americanos, a dívida líquida da Braskem apresentou uma redução de 11%, passando de US\$ 1,5 bilhão para US\$ 1,3 bilhão.

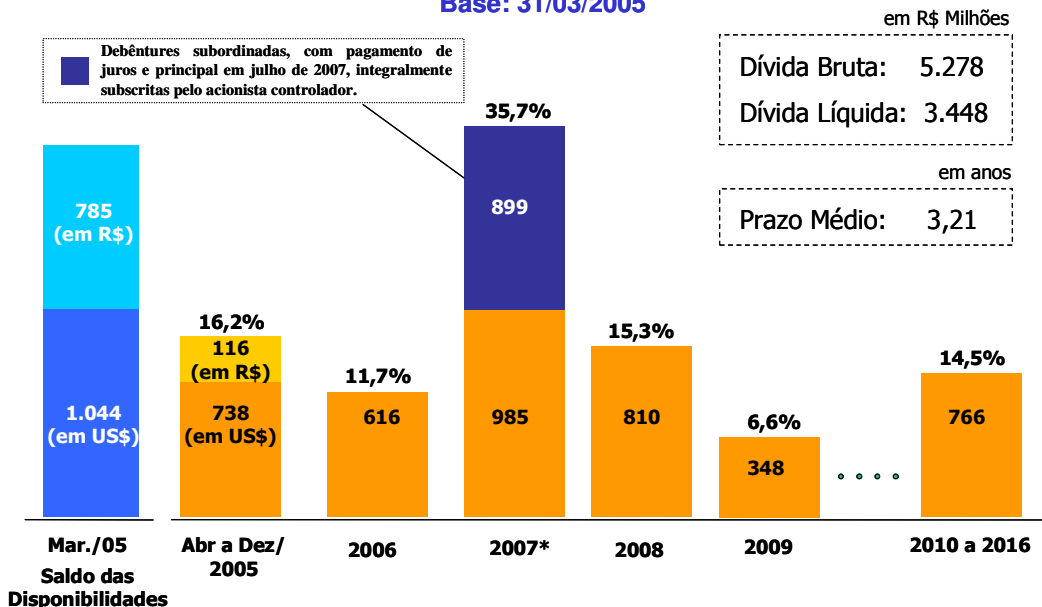


O nível de alavancagem financeira da Braskem, mensurado pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA, apresentou redução de 16% ao longo do primeiro trimestre de 2005, passando de 1,52, em 31 de dezembro de 2004, para 1,27 em 31 de março de 2005. No primeiro trimestre de 2005 foram efetuadas amortizações antecipadas de operações relacionadas ao financiamento de importações e exportações, o que também contribuiu para a redução do índice de alavancagem da empresa.



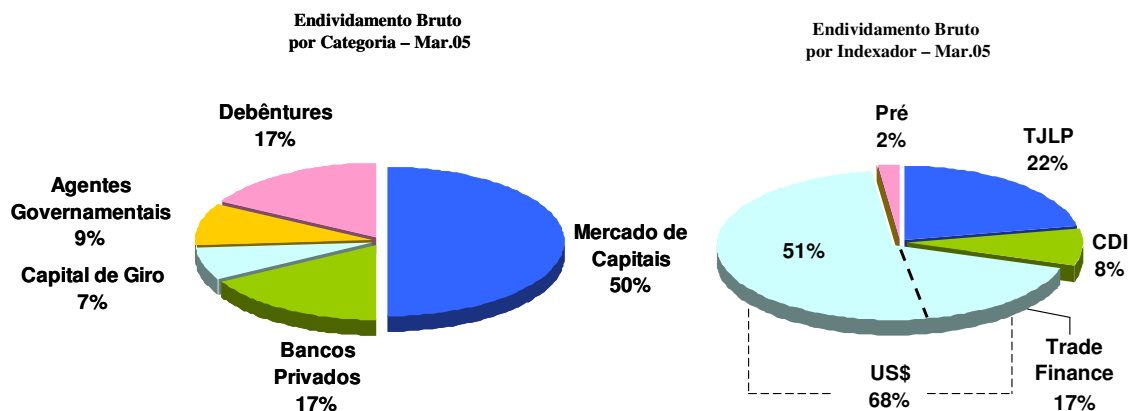
Ao final do primeiro trimestre de 2005, a agenda de amortização do endividamento da Braskem apresentava o seguinte perfil:

AGENDA DE AMORTIZAÇÃO
(R\$ milhões)
Base: 31/03/2005



NOTA: A Braskem tem o direito de amortizar antecipadamente os Bonds emitidos pela Trikem S/A (empresa que foi incorporada pela Braskem em janeiro de 2004) em julho de 2005 e, a depender das condições de mercado, avaliará a possibilidade de amortizar integralmente e antecipadamente esse vencimento.

O perfil do endividamento por categoria e por indexador é mostrado a seguir:



4. Investimentos

A Braskem planeja investir R\$ 650 milhões ao longo do ano de 2005 em importantes programas de aumento de capacidade, ganhos de produtividade e eficiência, atualização tecnológica e investimentos nas áreas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente. Deste total, no

primeiro trimestre de 2005 o montante investido foi de R\$ 75 milhões.

Nos primeiros três meses do ano em curso, a Companhia prosseguiu com o seu programa de ampliação da capacidade de produção de PVC, cuja etapa inicial contempla o aumento de capacidade de produção em Alagoas de 50 mil toneladas, as quais deverão estar disponibilizadas já a partir do segundo semestre de 2005. A implementação deste aumento de capacidade se deu exatamente dentro do cronograma previsto, ao longo do primeiro trimestre de 2005. Esta ampliação, por sua vez, é parte de um programa de aumento potencial total de capacidade para o PVC de 150 mil toneladas, visando o atendimento de futuros crescimentos da demanda por este produto.

Adicionalmente, a Braskem decidiu implementar mais um “desgargalamento” em uma das suas unidades produtoras de Polietileno, dessa vez a unidade de Polietileno II, localizada em Camaçari. O aumento de capacidade de produção será de 30.000 ton/ano e estará disponível a partir de janeiro de 2006, com investimento previsto de R\$ 10 milhões. Esse investimento, somado ao já anunciado “desgargalamento” da unidade de Polietileno I, representará um aumento total de capacidade de produção igual a 60.000 ton/ano para o Polietileno.

5. Mercado de Capitais e Relações com Investidores

Entre os dois últimos quadrimestres, a participação do ativo BRKM5 nos índices Ibovespa e IBrX-50 manteve a sua trajetória de crescimento. A ação BRKM5 da Braskem apresentou um aumento de participação de 34% (de 1,33% para 1,78%) no Ibovespa e um aumento de participação acima de 100% (de 0,80% para 1,61%) no IBrX-50.

Cabe destacar também que, em 15 de março de 2005, a Braskem passou a fazer parte do índice Dow Jones Brazil Titans 20, composto por ADRs de empresas brasileiras. O critério de acesso considera a capitalização de mercado e a liquidez das empresas.

Ao tabela abaixo ilustra o desempenho dos papéis da Braskem no primeiro trimestre do ano:

Desempenho das ações BRKM5	31/3/04	30/6/04	30/9/04	31/12/04	31/3/05
Cotação de Fechamento (R\$ por mil ações)	75,00	56,50	95,20	131,74	108,29
Rentabilidade no Trimestre (em %)	12,2	(24,7)	68,5	40,8	(17,8)
Rentabilidade Acumulada (em %)*	581,9	413,5	765,2	1.243,7	1.004,5
Rentabilidade Ibovespa Acumulada (em %)*	96,5	87,7	106,2	130,6	134,3
Giro Financeiro Médio Diário (R\$ mil)	10.446	8.378	16.016	21.618	30.078
Capitalização de Mercado (em R\$ milhões)	5.743	4.326	8.570	11.925	9.802
Capitalização de Mercado (em US\$ milhões)	1.974	1.392	2.998	4.493	3.676
Desempenho dos ADRs BAK	31/3/04	30/6/04	30/9/04	31/12/04	31/3/05
Cotação de Fechamento (US\$ por ADR)	25,70	18,46	33,08	50,65	40,50
Rentabilidade no Trimestre (em %)	9,9	(28,2)	79,2	53,1	(20,0)
Rentabilidade Acumulada (em %)*	678,8	459,2	902,1	1.596,8	1.257,5
Giro Financeiro Médio Diário (US\$ mil)	764	445	1.711	3.646	5.221
Outras Informações	31/3/04	30/6/04	30/9/04	31/12/04	31/3/05
Número Total de Ações (em milhões)	77.190	77.190	90.645	90.636	90.631
. Ações Ordinárias (ON) - BRKM3	25.730	25.730	30.215	30.215	30.215
. Ações Preferenciais classe "A" (PNA) - BRKM5	51.231	51.231	60.201	60.210	60.215
. Ações Preferenciais classe "B" (PNB)	229	229	229	211	201
(-) Ações em Tesouraria (PNA) - BRKM5	(622)	(622)	(622)	(117)	(117)
= Número Total de Ações (ex Tesouraria)	76.568	76.568	90.023	90.519	90.514
ADR (<i>American Depositary Receipt</i>)	1 ADR = 1.000 ações BRKM5				

* Rentabilidade acumulada desde o fechamento do pregão do dia 30 de dezembro de 2002.

Fonte: Economática / Braskem

6. Eventos Subseqüentes

6.1 Opção para Petroquisa aumentar a sua participação na Braskem

Em 29 de abril de 2005, a Odebrecht S/A ("Odebrecht") e suas controladas ODBPAR Investimento S/A ("ODBPAR") e Nordeste Química S/A ("Norquisa") assinaram o Segundo Aditivo ao Memorando de Entendimentos para a celebração do Acordo de Acionistas da Braskem, com a Petrobras Química S/A ("Petroquisa" - subsidiária da Petróleo Brasileiro S/A), rescindindo o Primeiro Aditivo celebrado em 26 de julho de 2002, estabelecendo novos termos e condições, cujas principais características se seguem:

6.1.1. Opção para Petroquisa aumentar sua participação no capital da Braskem

A Odebrecht, a Norquisa, a ODBPAR e a Petroquisa negociaram uma nova opção de compra ("Opção") de ações ordinárias de emissão da Braskem que confere à Petroquisa o direito de participar em até 30% do capital votante da Braskem ("Ações da Opção").

6.1.2. Validade da Opção

A Opção deverá ser exercida uma única vez, abrangendo a totalidade das Ações da Opção e poderá ser exercida até o dia 31.12.2005.

6.1.3. Integralização das Ações da Opção

Caso exercida a Opção, a integralização das Ações da Opção será feita pela Petroquisa mediante contribuição à Braskem: (a) das suas participações societárias em empresas petroquímicas localizadas no Pólo Petroquímico de Triunfo, Rio Grande do Sul, bem como (b) de participações societárias em outras empresas petroquímicas consideradas estratégicas pela Braskem (sendo (a) e (b) em conjunto, denominados "Ativos").

Caso as Ações da Opção subscritas na forma apresentada acima não forem suficientes para que a Petroquisa alcance o percentual de participação do capital votante da Braskem desejada pela Petroquisa, observado o limite de 30%, a Odebrecht, a ODBPAR e a Norquisa ficarão obrigadas a vender as Ações da Opção faltantes à Petroquisa, nas mesmas condições previstas para avaliação dos Ativos, descritas no item 6.1.4 abaixo.

Caso o valor dos Ativos resulte em um aumento de participação da Petroquisa no capital votante da Braskem que ultrapasse o limite de 30% do capital votante, a diferença será subscrita pela Petroquisa em ações preferenciais classe A de emissão da Braskem.

A Petroquisa deverá definir e informar à Odebrecht os Ativos que poderão ser aportados na Braskem até 29.09.2005, para possibilitar o eventual exercício da Opção. A Odebrecht poderá declarar extinta a Opção caso a Petroquisa deixe de incluir entre os Ativos alguma de suas participações em empresas petroquímicas localizadas no Pólo Petroquímico de Triunfo, Rio Grande do Sul, que a Odebrecht considere essencial à outorga da Opção.

6.1.4. Metodologia da Avaliação dos Ativos

Até 14.10.2005, a Petroquisa deverá entregar comunicação à Odebrecht, à Norquisa e à ODBPAR contendo sua decisão de iniciar o procedimento de avaliação dos Ativos para possibilitar o eventual exercício da Opção.

As Ações da Opção serão avaliadas pelo valor econômico da Braskem, obtido com base no critério de fluxo de caixa descontado, sem prêmio de controle, e o valor dos Ativos a serem contribuídos à Braskem pela Petroquisa serão avaliados também pelo valor econômico das companhias envolvidas, obtidos com base no critério de fluxo de caixa descontado, avaliadas segundo os mesmos critérios e na mesma data base, sem prêmio de controle.

6.1.5. Participação em outros negócios petroquímicos

Com a celebração do Segundo Aditivo, todos os termos e condições do Primeiro Aditivo foram rescindidos, incluindo a eliminação da restrição à participação da Petroquisa em outras empresas ou projetos petroquímicos na hipótese de exercício da Opção, permanecendo inalteradas as disposições previstas no Memorando.

6.1.6. Acordo de Acionistas

Simultaneamente ao exercício da Opção as partes se comprometem a firmar um acordo de acionistas da Braskem, o qual conterà, em detalhes, os termos e condições previstos no Memorando e no Segundo Aditivo.

O Segundo Aditivo entrou em vigor em 29.04.2005 e permanecerá em vigor até 31.12.2005.

6.2 Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

A Política de Dividendos da Braskem estabelece em seu Estatuto Social o pagamento de 25% do lucro líquido do exercício disponível para distribuição, ou o equivalente a 6% do capital social, o que for maior.

Em complemento ao disposto no Estatuto Social da Braskem, e nos termos do Memorando de Entendimentos celebrado entre a Odebrecht Química, a Petroquímica da Bahia e os fundos de pensão PREVI e PETROS, existe o compromisso de pagamento de, no mínimo, 50% do lucro líquido disponível do exercício social desde que mantidas as reservas necessárias e suficientes para a eficiente operação e desenvolvimento dos negócios da companhia.

Em 2004, a Braskem auferiu Lucro líquido de R\$ 691 milhões. Em 12 de abril de 2005, a Braskem efetuou o pagamento de R\$ 204 milhões a seus acionistas, sendo que (i) R\$ 170 milhões a título de Juros sobre Capital Próprio, conforme autorizado pelo Conselho de Administração e deliberado pela Diretoria; e (ii) R\$ 34 milhões a título de Dividendos, conforme proposta aprovada pela Assembléia Geral Ordinária. Dessa forma, foram pagos R\$ 136 milhões aos acionistas detentores de ações preferenciais classe "A" e "B" e detentores de "American Depositary Receipts" (ADRs), e R\$ 68 milhões aos acionistas detentores de ações ordinárias.

6.3 Empréstimo junto ao BNDES

A Braskem obteve empréstimo de R\$ 385 milhões junto ao BNDES para financiar parte do seu programa de investimento. A utilização desses recursos será direcionada para ampliações de capacidade e melhorias operacionais. Esse financiamento foi concedido a um prazo médio de 6 anos, com carência de 18 a 24 meses dependendo do tipo de empréstimo. O custo médio será TJLP mais um "spread" de 4% ao ano.

7. Listagem dos Anexos

	Página
ANEXO I – Demonstrativo de Resultados (consolidado)	18
ANEXO II – Balanço Patrimonial (consolidado)	19
ANEXO III – Fluxo de Caixa (consolidado)	20
ANEXO IV – Receita Líquida por Unidade de Negócio	21

ΦΦΦ

A Braskem, petroquímica brasileira de classe mundial, é líder em resinas termoplásticas na América Latina e está posicionada entre as três maiores companhias industriais privadas de capital nacional. Com 13 plantas industriais localizadas no país, a empresa tem capacidade anual de produção de 5,7 milhões de toneladas de produtos químicos e petroquímicos.

RESSALVA SOBRE INFORMAÇÕES FUTURAS

Esse documento contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem as metas e as expectativas da direção da Braskem. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, escritas, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. A Braskem não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas nesse documento.

ANEXO I
Braskem Consolidado
Demonstração do Resultado ⁽¹⁾
(R\$ milhões)

Demonstração de Resultado	1T05 (A)	1T04 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Receita Bruta	3.997	2.758	45
Receita Líquida	3.075	2.141	44
Custo dos Produtos Vendidos	(2.319)	(1.585)	46
Lucro Bruto	756	556	36
Despesas com Vendas	(57)	(36)	58
Despesas Gerais e Administrativas	(110)	(79)	39
Depreciação e Amortização	(97)	(71)	38
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	6	9	(29)
Participação em Sociedades Ligadas	41	13	214
.Resultado de Equivalência Patrimonial	79	51	54
.Amortização de Ágio/Deságio	(38)	(38)	(1)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	539	393	37
Resultado Financeiro Líquido	(244)	(368)	(34)
Lucro Operacional	295	25	1062
Outras Receitas (Despesas) Não Operacionais	(13)	2	-
Lucro antes do IR e CS	282	27	963
Imposto de renda / Contribuição Social	(72)	(12)	484
Resultado Antes da Participação de Minoritários	210	15	1.280
Participação de Minoritários	(4)	(5)	(18)
Lucro Líquido do Trimestre	206	10	1.943
EBITDA	688	529	30
<i>Margem EBITDA</i>	22,4%	24,7%	-2,4 p.p.
<i>-Depreciação e Amortização</i>	190	149	27
<i>. Custo</i>	92	78	18
<i>. Despesas</i>	97	71	38

1-Exclui os efeitos da consolidação proporcional (CVM-247)

ANEXO II
Braskem Consolidado
Balço Patrimonial ⁽¹⁾
(R\$ milhões)

ATIVO	31/03/2005 (A)	31/12/2004 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	5.249	5.054	4
. Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras	1.742	1.697	3
. Contas a Receber	1.552	1.293	20
. Estoques	1.309	1.384	(5)
. Impostos a Recuperar	485	466	4
. Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	14	54	(75)
. Despesas do Exercício Seguinte	38	52	(27)
. Pré-pagamento de financiamentos	5	14	(64)
. Outros	104	94	11
Realizável a Longo Prazo	826	858	(4)
. Sociedades Ligadas	34	37	(9)
. Depósitos Judiciais e Compulsórios	188	187	0
. IR e CS Diferidos	280	302	(7)
. Impostos a Recuperar	181	177	2
. Títulos e Valores Mobiliários	82	86	(5)
. Outros	62	70	(12)
Permanente	8.596	8.635	(0)
. Investimentos	1.314	1.244	6
. Imobilizado	4.911	4.899	0
. Diferido	2.371	2.493	(5)
Total do Ativo	14.671	14.548	1
PASSIVO E P.L.	31/03/2005 (A)	31/12/2004 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	3.977	4.329	(8)
. Fornecedores	2.448	2.179	12
. Financiamentos	860	1.222	(30)
. Adiantamento de Contratos de Câmbio	53	300	(82)
. Salários e Encargos Sociais	100	75	33
. Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	191	191	0
. Imposto de Renda a Pagar	40	63	(37)
. Impostos a Recolher	167	138	21
. Adiantamentos de Clientes	7	23	(69)
. Outros	113	137	(18)
Exigível a Longo Prazo	6.016	5.780	4
. Sociedades Ligadas	100	148	(33)
. Financiamentos	4.365	4.129	6
. Impostos e Contribuições a Recolher	1.336	1.326	1
. Outros	215	177	22
Resultados de Exercícios Futuros	82	84	(2)
Participação Acionistas Minoritários	173	168	3
Patrimônio Líquido	4.423	4.188	6
. Capital Social	3.403	3.403	0
. Reservas de Capital	375	345	9
. Ações em Tesouraria	(15)	(15)	0
. Reserva de lucros	455	455	0
. Lucros Acumulados	206	0	-
Total do Passivo e PL	14.671	14.548	1

1-Exclui os efeitos da consolidação proporcional (CVM-247)

ANEXO III
Braskem Consolidado ⁽¹⁾
Fluxo de Caixa
(R\$ milhões)

Fluxo de Caixa	1T05 (A)	1T04 (B)
Lucro Líquido do Trimestre	206	10
Despesas (Receitas) que não afetam o caixa	385	457
Depreciação e Amortização	190	149
Equivalência Patrimonial	(28)	(16)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	198	319
Participação de Minoritários	4	5
Outros	21	(0)
Geração de caixa antes de var. do capital circ. oper.	591	467
Variação de Ativos e Passivos, Circulante e LP	179	17
(Acréscimo) Decréscimo em Ativos	(138)	(90)
Títulos e Valores Mobiliários	1	27
Contas a Receber	(249)	(29)
Tributos a Recuperar	(22)	35
Estoques	82	(106)
Despesas Antecipadas	14	34
Dividendos Recebidos	47	8
Demais Contas a Receber	(10)	(54)
Valor Justo de Derivativos	-	(4)
Acréscimo (Décrécimo) em Passivos	317	107
Fornecedores	269	439
Adiantamento de Clientes	17	(132)
Incentivos Fiscais	31	3
Impostos e Contribuições	27	56
Demais Contas a Pagar	(27)	(258)
Geração operacional de caixa	770	484
Atividades de Investimento	(122)	(280)
Alienação de Ativos Permanente	-	-
Aplicação nos Investimentos	(16)	(15)
Aplicação no Imobilizado	(75)	(34)
Aplicação no Diferido	(32)	(231)
Sociedades Controladas, Coligadas e Interligadas, líquido	(53)	(1)
Atividades de Financiamento	(549)	817
Ingressos	276	2.385
Amortizações e Juros Pagos	(805)	(1.568)
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	(20)	(0)
Aumento (Diminuição) do Caixa e Equivalentes	45	1.020
Caixa e Equivalentes no Início do Período	1.697	539
Caixa e Equivalentes no Final do Período	1.742	1.559

1-Exclui os efeitos da consolidação proporcional (CVM-247)

ANEXO IV
Braskem Consolidado
Receita Líquida por Unidade de Negócio
(R\$ milhões)

Unidades de Negócio (R\$ milhões)	1T05 (A)	1T04 (B)	Var% (A)/(B)
Mercado Interno	2.379	1.758	35
Insumos Básicos	995	688	45
Poliolefinas	809	575	41
Vinílicos	430	383	12
Des. Negócios	146	113	29
Mercado Externo	696	383	82
Insumos Básicos	314	204	54
Poliolefinas	294	139	112
Vinílicos	64	29	121
Des. Negócios	24	11	115
Receita Líquida Total	3.075	2.141	44